

um dois

1=2

Carlos Barroso
Jairo Fará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Um dois [livro eletrônico] / Carlos Barroso, Jairo
Fará. -- São João Del-Rei, MG : JIddu Krishnamurti
Saldanha, 2026.

PDF

ISBN 978-65-976606-4-3

1. Poesia brasileira 2. Poesia visual brasileira
I. Barroso, Carlos. II. Fará, Jairo. III. Título.

26-397801.0

CDD-869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia visual : Literatura brasileira 869.1

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/O



UM DOIS: POESIA À 3X4

por Tchello d'Barros

A Poesia Experimental, ou a Poesia Expandida como preferem os acadêmicos, ou ainda a Poesia em Campo Ampliado, vem (a)crescendo cada vez mais. Não bastassem as exposições, publicações, veiculações virtuais e estudos epistemológicos, os criadores de Poesia Visual, Poesia Sonora, Poema-objeto, Videopoesia, Poema-performance e outras propostas alternativas vem absorvendo as novas tecnologias para a elaboração de suas obras. Observa-se tal premissa, por exemplo, no frequente uso de computação gráfica, aplicativos, algoritmos, softwares de animação, holografia, mapping, realidade virtual, metaverso e outros quetais.

Mas se nessa genealogia de autores Minas Gerais sempre esteve presente, em nossa contemporaneidade é mister destacar dois nomes imprescindíveis: os mineiros Carlos Barroso e Jairo Fará. Ambos são profissionais de Comunicação, mas o jornalismo e a docência pareceram pouco para estes poetas que tem mais a dizer, e o dizem em forma de poesia, por vias inovadoras.

As obras de Carlos Barroso, oscilam entre o humor (“Soneto para combater la calvície”) e a combativa postura política (“Obscurantismo”), ora apresentando poemas verbais, como o ácido “CIA&”, ora trazendo imagem sem palavras, como a intervenção de desenho sobre fotografia, homenageando um poeta nacional em “Arco de Drummond”. Carlos Barroso transita entre a crueza da vida real e as utopias do sublime.

As criações de Jairo Fará, alternam um certo humor desconcertante (“Madruga”) e uma irônica crítica política (“minas2”), por vezes mostrando poesia verbal, como em “Caminho do Bem”, mas também nos brindando com imagem pura, como a provocante fotografia “Minifúndio”. O trem da poesia de Jairo Fará traz vagões carregados de metapoesia sobre os trilhos do engajamento social.

E daí que a terra, a guerra, o amor, o humor e muita mineiridade são temas convergentes nesta coleção recheada de citações, intertextualidades e hibridismos. E, se Carlos Barroso e Jairo Fará experimentam técnicas diversas em suas lucubrações, é o fenômeno poético que atravessa as páginas insólitas deste inusitado e surpreendente Um Dois.

Carlos Barroso



Natural de Belo Horizonte, Carlos Barroso é poeta, artista visual/contemporâneo e jornalista.

Do grupo fundador da revista Cemflores, publicou livros-objeto, entre eles “CunilínguaPátria”, “Carimbaldas”, “Sãos” e o ibook “41 poemas contra”

Entre as mostras de arte que participou destacam-se: “Quartet4”, “Além da Palavra”, ao lado de Jairo Fará, “minimasminas” e “Deslocamento”.

Jornalista político, recebeu o Prêmio Esso de Reportagem (2001). Preside a Casa de Jornalista de Minas.



@carlosbarroso14



carlosbarroso@hotmail.com

AMOR À MONTARIA

mesmo que
o amor
se esparrame
em ramas
amas quem
te desarma
quatro paredes
espantam a calma
planície que
falha
em montanhas
amor à montaria
mar de calmaria
não cabe na cama

Carlos Barroso

ARCO DE DRUMMOND (2010)



Carlos Barroso

BELO HORIZONTE

Belo Horizonte

**suas ruas lavadas brilham
a distância
entre a infância
e a explosão de uma vida
que mesmo cosmopolita
nunca conheceu a exuberância**

**mais ávida
do que simplesmente
ambígua
nunca pôde, por si,
expressar suas cores
ante o cinza
que respinga
de suas esquisitices
centenárias**

como Belo Horizonte brilha

como chove em Belo Horizonte

(05/12/2009)

Carlos Barroso

ĆĬĂ&ĆĬĂ

tântă ignora

nĆĬĂ que o

maġano, pre

dador de meni

naş, preşide a ĆĬĂ, o

ICE, o Pentăgono e a

ssenta-se no tro

no dos magnapi

lantras&ĆĬĂ

Carlos Barroso

Filme B



Α vida é

Bela

Τanto q

o **H**omem é

Τela

P/ filme

B

Carlos Barroso

GOLDGODGOOL

goldgodgooolgoldgodgogoooolgoldgodgoolgoodgoolgodgologood
goodgoldgooolgoldgoolgoldgodgoldgooolgodgolgogodgooooolgool
gooolgodgoldgooolgoldgodgooolgoldgodgooolgodgoldgodgoool
goldegogoolgoldgodgoolgoldgogogoolgoolgodgooolgodgoodgood
gologoldgooolgodgoldgooolgoldgodgologoldgodgooolgodgolog
godgodgooolgoldgooolgoldgodgooolgodgooolgodgoooooolgoldgod
gogogoldgooolgoldgodgooolgoldgodgooolgodgoldgooolgoldgoool
gogodgooolgodgooldgoolgoldgoodgooolgodgooolgolodgooolgod
goldgooolgodgoldgooolgoldgodgooolgodgooolgodgoooooolgoldego
gooolgodgoldgoldgodgoooooolgoldgodgooolgodgooolgodgooolgool

Carlos Barroso

OBSCURANTISMO



Carlos Barroso

POEMA SUJO



Carlos Barroso

REVERENCIANDO BOB DYLAN



Carlos Barroso

SONETO PARA COMBATIR LA CALVÍCIE



Carlos Barroso

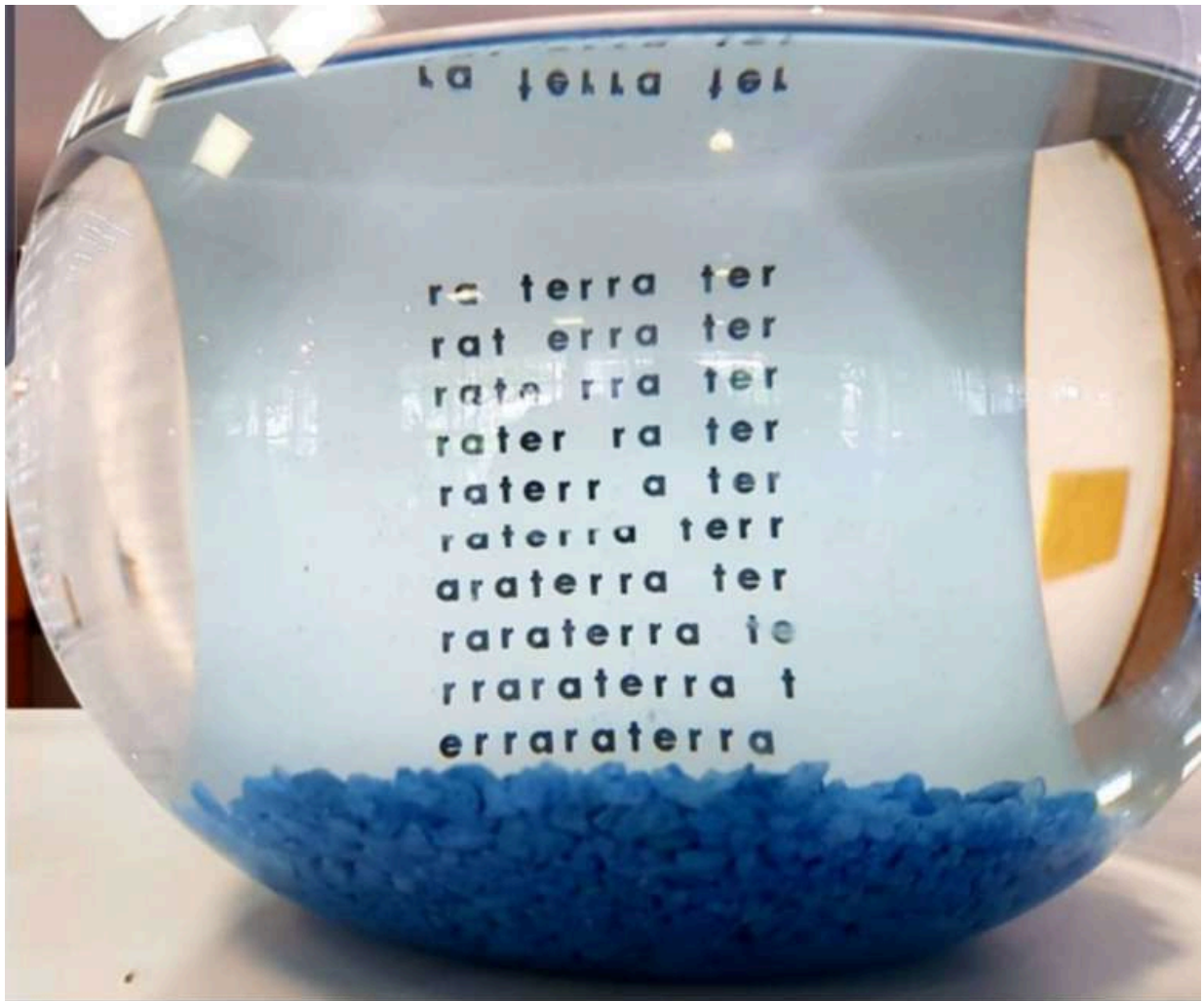
TAPETINHO PARA A FONTE DE DUCHAMP



Carlos Barroso

TERRA (2010)

Poema Terra: Décio Pignatari



Carlos Barroso

TRIBO DE ENCOLHEDORES DE CABEÇA — de Cabral a Cabral (2018)



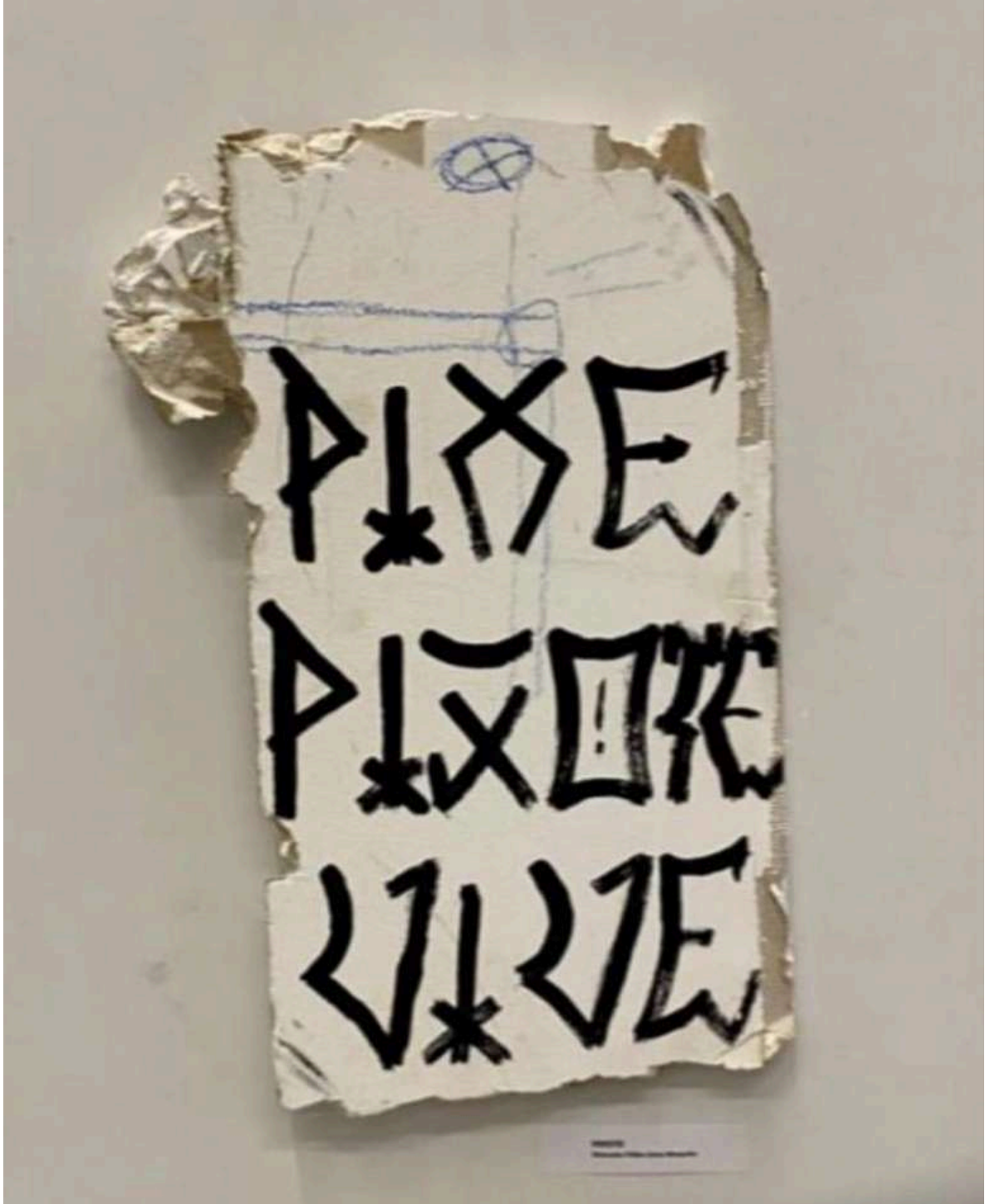
Carlos Barroso

TRIBUTO A GATTO JAIR (1958-2026)

Jair
o Gatto
antes de ser
poeta
você tem
de ser
o seu
próprio
cadafalso

Carlos Barroso

Tributo à Pixote



Carlos Barroso

Jairo Fará



Jairo Faria Mendes (Jairo Fará) - Escritor, artista visual, jornalista e professor do Curso de Jornalismo da UFSJ. Autor de livros sobre jornalismo e história, além de obras literárias como *Passe pela Catraca* (poesia, 2026), *Trégua e Paz* (microlivro, 2025), *Minas são Moitas* (microlivro, 2024), *Cidadezinha Biruta* (Literatura infantil, 2019), *Livro de Bolso* (livro-objeto, 2014) e *O Ovo do Minerim* (poesia, 2011).



@jairofara



jairo.ufsj@gmail.com

Big Bost (2015) - cartaz

BIG BOST

**THE BEST
THE BESTA
THE BOST**

Jairo Fará

bocanal (2026)



Jairo Fará

CAMINHO DO BEM

**Todos os malucos-beleza
caminham pelo caminzim
cheios de esperança
de encontrar o bem**

**pelo caminho do bem
el caminho do bem
pe cminho d bem
p cmnhod bem
p cmnhd bm
pcmndb
pelocaminhodobemminhodobempelocamhod
obempcaminhodbempcminhodem**

**porque o caminho do bem
tem altas canções
e belos discos voadores.**

Jairo Fará

escapamentos (2025)



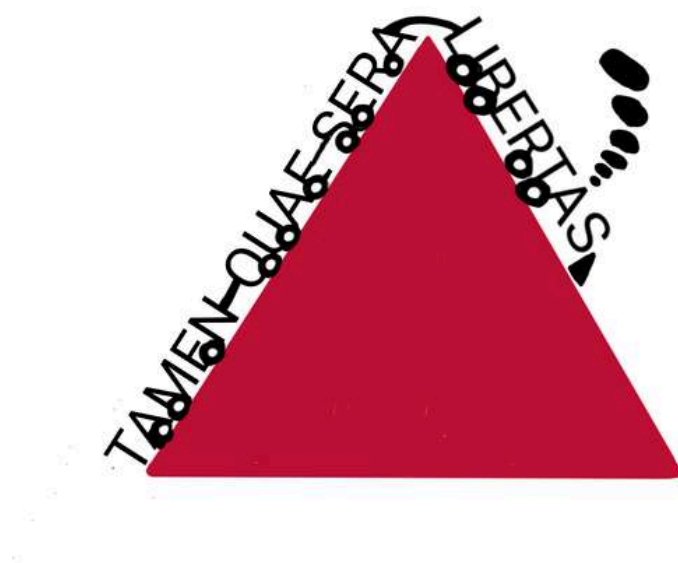
Jairo Fará

Madruga (2020)



Jairo Fará

minas2 (2024)



Jairo Fará

minas3 (2024)



Jairo Fará

Minifúndio (2025)



Jairo Fará

Mouse (2019)



Jairo Fará

O que é poesia

O QUE É POESIA?

- A) Sei lá!
- B) Algo inútil e chato.
- C) A coisa mais linda que existe.
- D) Uma forma de ver e recriar o mundo.
- E) Um trem doido, uai!
- F) Algo que os poetas fazem e não sabem a razão.
- G) Nenhuma das opções acima.
- H) Nenhuma das opções abaixo ou ao lado.

Poema processo de Jairo Fará

O VERSO E OUTRO VERSO

**O VERSO E OUTRO VERSO
FAZEM UM ENCONTRO
CONTROVERSO**

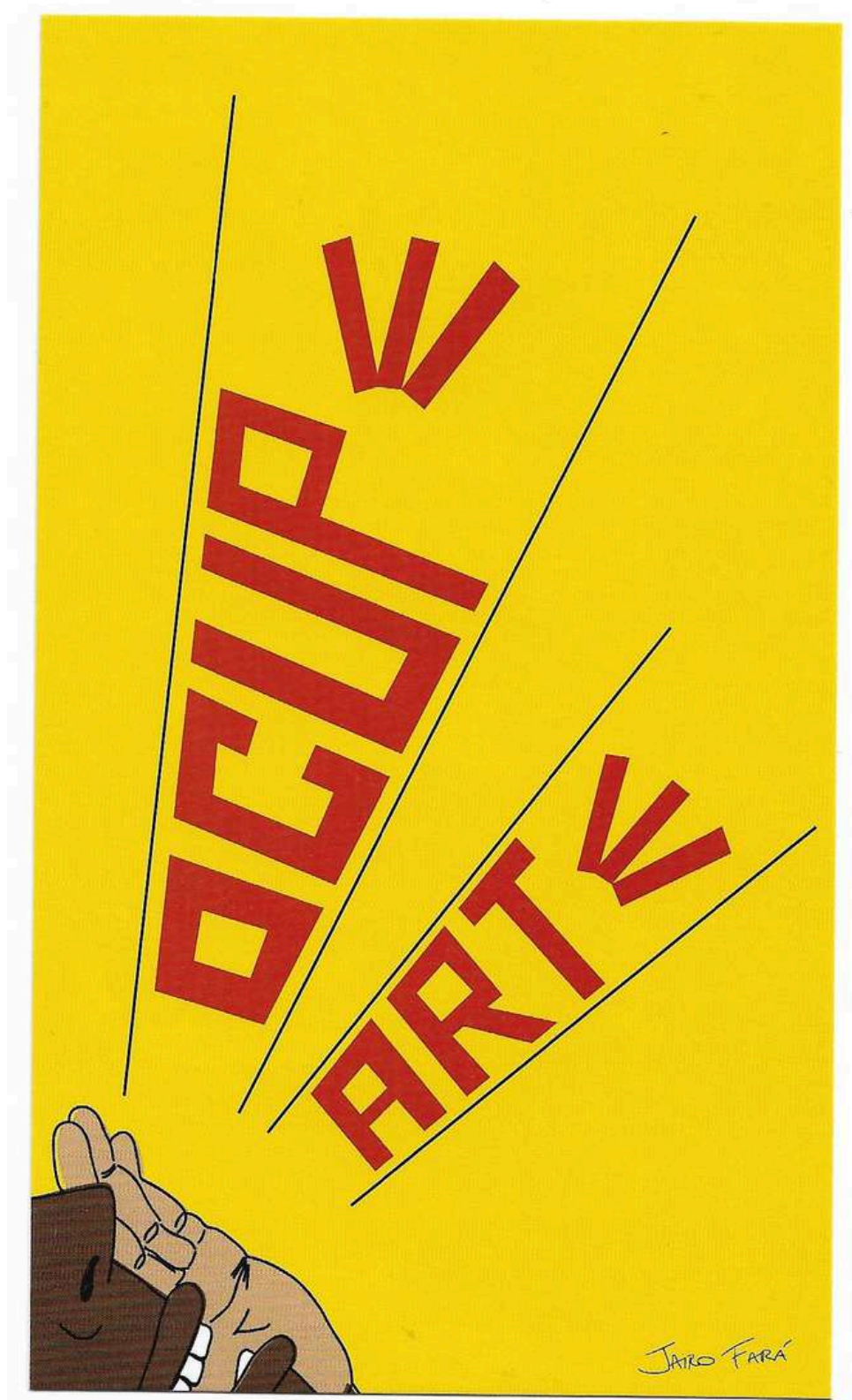
**DIVERSOS VERSOS
DIALOGAM
EU CONVERSO**

**O VERSO E O REVERSO
FAZEM UM POEMA
INVERSO**

**O VERSO E A VERSÃO
DISCUTEM
SOBRE SUA CONVERSÃO.**

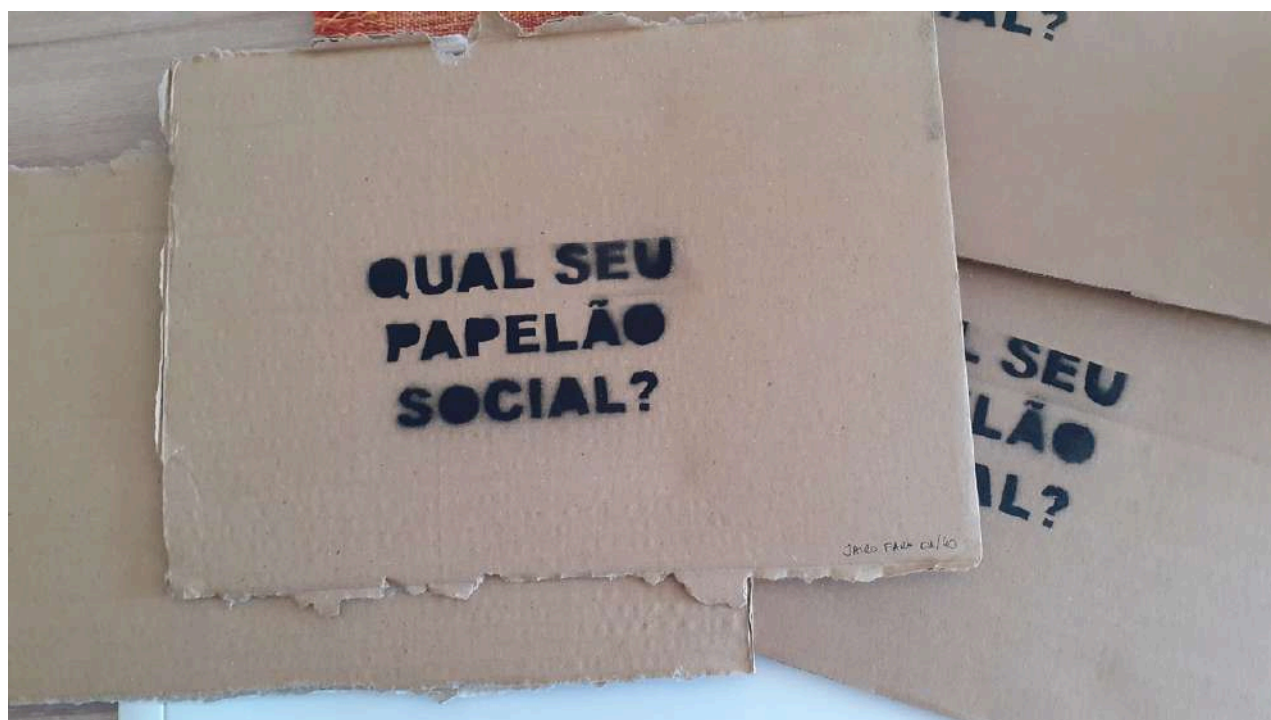
Jairo Fará

Ocupe Arte (2017)



Jairo Fará

PAPELÃO SOCIAL (2021)



Jairo Fará

Paz War Jamais (2024)



Fará

Jairo Fará

POSSO

A chuva passa

O tempo passa

A vida passa

E eu passo aí

Pra tomar uma...

- Posso?

Jairo Fará

Saiba Mais

CLIQUE AQUI

FICHA TÉCNICA

"um dois"

AUTORES

Jairo Fará - Carlos Barroso

CAPA

Jairo Fará

Poesia Visual

Poesia Processo

PROJETO GRÁFICO

Jidduks

ISBN nº 978-65-976606-4-3

clique aqui

